

VEm com



Outubro – novembro de 2020 – número 3

QUEBRA-GELO

PROCURA-SE

Quer desenvolver um Projeto Colaborativo Internacional (PCI)? Parceiros em Instituições de Ensino estrangeiras buscam pares nas Fatecs em diversas áreas, como:

- Competências interculturais
- Gerentes internacionais
- Mineração e geoprocessamento
- Mapa de riscos
- Saúde
- Meio Ambiente e Sustentabilidade
- Artes
- Álgebra e Cálculo
- História e Ciência Política

Caso tenha interesse, basta escrever para cesu.pci@cps.sp.gov.br e juntar-se às nossas equipes no Teams.



PCI Connection Inglês



Enlace PCI Espanhol

VEm com PCI é uma publicação dos Projetos Colaborativos Internacionais (PCI) da Coordenadoria de Ensino Superior (Cesu) do Centro Paula Souza

Diretora superintendente:
Laura Laganá

Vice-Diretora-Superintendente:
Emilena Lorenzon Bianco

Coordenador de Ensino Superior:
Rafael Ferreira Alves

Coordenação de línguas:
Mariane Teixeira

Coordenador PCI – Cesu:
Osvaldo Succi Junior:
osvaldo.succi@cps.sp.gov.br

Equipe PCI:
Neusa Gritti: questões administrativas e pedagógicas.
neusa.gritti@fatec.sp.gov.br

Patrícia Patrício: comunicação.
patricia.patricio@fatec.sp.gov.br

Daives Bergamasco: apoio de TI.
daives.bergamasco@fatec.sp.gov.br

Reportagem e edição:
Patrícia Patrício

Editoração:
Daives Bergamasco

Jornalista responsável:
Patrícia Patrício: MTB 25.131



Osvaldo Succi Junior
Coordenador dos PCIs

Os projetos colaborativos internacionais desenvolvem competências interpessoais, linguísticas, culturais e digitais, imprescindíveis para os tecnólogos no mundo globalizado. A Revista do Centro Paula Souza fez uma reportagem sobre os PCIs das Fatecs na edição 76, publicada no fim de agosto. Esse reconhecimento traz muita satisfação à nossa equipe. Seguindo nos relatos de sucesso sobre intercâmbios virtuais, esta edição de VEm com PCI apresenta, na seção "Quem é quem", Stephanie Doscher, diretora do escritório de iniciativas de aprendizagem global da Florida International University (FIU). Desde 2018, a instituição já desenvolveu 18 PCIs com seis Fatecs e, no primeiro semestre deste ano, "Education and Leadership", que envolveu pós-graduandos da FIU e gestores de 15 Fatecs.

A internacionalização é um dos caminhos para a formação dos futuros tecnólogos. Engajada nessa proposta, a Fatec Indaiatuba fez uma recepção virtual aos estudantes, em 29 de agosto, com palestrantes de universidades da Holanda, dos EUA e da Argentina, com as quais a unidade desenvolve PCIs. Um exemplo inovador de boas práticas. Criar, desenvolver e expandir redes de intercâmbios virtuais: eis um dos principais desafios da internacionalização do ensino superior. Esse foi um dos temas que debati no principal evento sobre intercâmbios virtuais do mundo: International Virtual Exchange Conference (IVEC 2020), realizado de 14 a 16 de setembro. A tropicalização das experiências de internacionalização em casa foi o assunto que apresentei no Congresso Internacional de Educação e Tecnologias: Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância (CIET: EnPED), que ocorreu na última semana de agosto. Boa leitura!

QUEM É QUEM

Stephanie Doscher é diretora do escritório de iniciativas de aprendizagem global da Florida International University (FIU). Sua formação inclui doutorado em Administração e Supervisão Educacional pela FIU, mestrado em Educação pela Western Washington University e bacharelado em Estudos de História e Teatro pela Emory University (todas as instituições se localizam nos Estados Unidos).

Autora, pesquisadora, palestrante e consultora internacional, seu trabalho recente enfatiza a relação entre diversidade e produção de conhecimento além das fronteiras por meio de intercâmbios virtuais. Rubricas que desenvolveu para avaliação de desempenho de aprendizagem global de estudantes são usadas em todo o mundo e citadas como parte do quadro de competência global do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA), da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Coautora de *Making Global Learning Universal: Promoting Inclusion and Success for All Students* (Stylus & NAFSA, 2018), um manual para engajar estudantes de graduação nas soluções de problemas globais de forma colaborativa, ela conduz o podcast *Making Global Learning Universal* e lidera as iniciativas COIL (Collaborative Online International Learning) na FIU.

A FIU vem desenvolvendo COILs (ou PCIs) com as Fatecs desde 2018: já foram 18 projetos colaborativos internacionais nesse período, com as unidades de Americana, Barueri, Bragança Paulista, Campinas, Itapetininga e São Roque.

Por parte da universidade norte-americana, estiveram

envolvidos professores de Estudos Asiáticos, Negócios, Educação, História, Hospitalidade e Turismo, Direito, e Estudos sobre Mulheres e Gênero. "A primeira parceria institucional da FIU em COIL foi com as Fatecs, e até hoje continua sendo a mais importante", afirma Stephanie.

Sobre o tema que lhe é muito caro, aprendizagem global, Stephanie comenta: "Não é sobre o que você aprende ou onde aprende, é sobre como aprende. Envolve conectar diferentes perspectivas sobre um tema. É um processo que engaja pessoas diferentes trabalhando colaborativamente, analisando e resolvendo problemas complexos, que transcendem as fronteiras das diferenças".



Stephanie Doscher, da Florida International University

INTERCÂMBIOS VIRTUAIS EM DEBATE

Considerada a principal conferência sobre intercâmbios virtuais no mundo, a International Virtual Exchange Conference (IVEC 2020) aconteceu entre 14 e 16 de setembro. Sediada virtualmente pela Universidade de Newcastle (Reino Unido), contou com 76 apresentações, 10 pôsteres, 16 workshops, 11 simpósios, um painel de discussões e duas *keynote speakers*: Mirjam Hauck (Open University, Reino Unido) e Thérèse Laferrière (Université Laval, Canadá). Com mais de 500 participantes e 325 palestrantes de 30 diferentes países, a conferência mesclou sessões gravadas e ao vivo, além de encontros online para socialização e *networking*. Osvaldo Succi Jr., coordenador

dos Projetos Colaborativos Internacionais (PCI –Cesu / Coordenação de Línguas), fez parte do comitê de revisores de trabalhos, mediou a sessão "*Is there a silver bullet to get instructors to embrace virtual exchange?*" e apresentou dois trabalhos em 15 de setembro. Uma sessão pré-gravada com o tema "Criação, crescimento e sustentabilidade de redes de intercâmbios virtuais" teve perguntas e respostas ao vivo para os inscritos. Entre os palestrantes, além de Succi, estavam Maria Leonor Alves Maia (UFPE), Ana Cristina Biondo Salomão e José Celso Freire Junior (Unesp). Os autores relataram a criação, em 2018, do plano estratégico de internacionalização em casa intitulado BRAVE (Brazilian

Virtual Exchange Program) pela Associação Brasileira para Educação Internacional (FAUBAI).

Outra produção de Succi Jr. foi um simpósio sobre linguística aplicada e o ensino de inglês como segundo idioma como ferramenta para potencializar as colaborações em intercâmbios virtuais. Os demais apresentadores dessa sessão foram Ana Cristina Biondo Salomão (Unesp), Cara Tuzzolino-Werben (Nassau Community College, EUA) e Tiffany MacQuarrie (Penn State University, EUA).

Resumos dos trabalhos e demais informações encontram-se em <https://iveconference.org/>.

Internacionalização tropicalizada

Além da participação no IVEC, Succi Jr. fez apresentação no Congresso Internacional de Educação e Tecnologias: Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância (CIET: EnPED). O trabalho "Internacionalização em casa por meio de Intercâmbios Virtuais: tropicalizando as experiências para o Brasil" foi discutido no ambiente virtual de aprendizagem Moodle, em 28 de agosto.

A apresentação em português foi legendada em Libras, espanhol e inglês

e está disponível em: <https://bit.ly/2Sa7FgP>

Definição "tropicalizada"

- Voltado à construção de conhecimento
- Indivíduos geograficamente distantes
- Contempla o presencial, remoto e a distância
- Culturas diversas > competência intercultural
- Apoio de professores e coordenadores

8:44 41:02

Slide da apresentação de Osvaldo Succi Jr. no CIET: EnPED

BOAS PRÁTICAS

Recepção internacionalizada

Em 29 de agosto, a Fatec Indaiatuba realizou uma recepção virtual aos estudantes de Comércio Exterior, com professores de instituições de quatro países, incluindo o Brasil. Intitulada “Ensino superior e Covid 19: questão global”, teve a moderação do coordenador do curso, Ricardo Nóbrega, e a participação do diretor da unidade, José Luiz Marques. Osvaldo Succi Jr., coordenador dos Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs), foi convidado especial.

Palestraram Eva Haug (Amsterdam University of Applied Sciences, Holanda); Mona Pearl (DePaul University, EUA); Cristiano Morini (Unicamp) e Martín Rodríguez (Universidad Católica de Salta, Argentina). Essas universidades estrangeiras desenvolvem PCIs com a Fatec Indaiatuba, e a realização do encontro virtual contribui para reforçar esses laços de colaboração, em uma iniciativa inovadora e bem executada. A tradução consecutiva ficou a cargo de Elenir Almeida (inglês) e Luciana de Carvalho (espanhol).

Nóbrega destacou que a internacionalização é um dos eixos que sustentam o sucesso da unidade.

Marques afirmou ser uma honra a presença dos convidados “nesse evento tão importante em prol da internacionalização do ensino superior e dos projetos colaborativos organizados pela Cesu / Centro Paula Souza”.

Eva Haug comentou sobre o ensino remoto em seus aspectos positivos (por exemplo, para alunos tímidos ficou mais fácil interagir) e negativos (dificuldades para a motivação dos alunos; professores sentindo que “falam para zumbis” diante das telas escuras, devido às câmeras fechadas dos estudantes).

Mona Pearl contou que a pandemia pegou todos de surpresa; mas ela já trabalhava com aulas online há 6 anos e manteve relações individualizadas com alunos, para ajudá-los emocionalmente, pois vários sofreram com a doença e perderam familiares. Ainda

assim, “muitos floresceram com as dificuldades”.

Cristiano Morini ressaltou que a Unicamp suspendeu as aulas presenciais em 12 de março, um dia após a declaração da pandemia. E passou a se adaptar ao ensino remoto.

Morini destacou a importância das metodologias ativas, como a sala de aula invertida e a aprendizagem baseada em problemas, e apresentou a página de apoio ao ensino digital da Unicamp:

<https://bit.ly/3cLU20U>

Martín Rodríguez frisou que a Universidad Católica de Salta tem 30 anos de experiência em educação a distância, com a plataforma Moodle. Mesmo assim, foi necessário capacitar um grupo de professores e alunos, sobretudo os calouros. Além disso, a biblioteca da universidade acelerou seu processo de virtualização. A gravação está no canal da TV Digital Fatec Indaiatuba no YouTube: <https://bit.ly/3jixIOM>



Coordenador (à esquerda) e diretor da Fatec Indaiatuba recepcionaram professores de quatro países (da Europa e América) em live no YouTube